

INTERFACES MUSEOLÓGICAS NAS CIDADES: UMA ANÁLISE SOBRE AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE GRAMADO

Manoela Barbacovi¹
Rodrigo Lemos Simões²

O presente trabalho, que elencou como objeto de análise placas turísticas com a tecnologia QR CODE em Gramado, buscou investigar se a inserção destas sinalizações se trata de uma estratégia de implantação de um museu integrado nesta cidade, ou se constituem como processos de museificação, no sentido de incrementar o apelo turístico do destino. Para a exequibilidade desta pesquisa, recorreu-se às Análises Culturais, a fim de examinar o conteúdo, as informações divulgadas por três dessas placas localizadas nos seguintes atrativos turísticos: Belvedere Vale do Quilombo (Belvedere), Praça Major Nicoletti e Rua Torta. Dentre os resultados provenientes por essas análises, destaca-se a modificação que essas sinalizações produziram nestes locais, ao convertê-los em instâncias que disseminam aprendizagens sobre a cidade de Gramado, seus moradores e seus atrativos, principalmente, a partir do conceito de Pedagogias Culturais, vinculado ao campo teórico dos Estudos Culturais. Ademais, viu-se que a implantação dessas interfaces museológicas neste município, associa-se muito mais a uma estratégia de museificação do que com a proposição de um museu integrado no entorno, haja vista a ínfima participação da população local na promoção dessa ação interativa tutelada pela Secretaria Municipal de Turismo e, também, em detrimento da baixa representatividade dos moradores no conteúdo informacional divulgado por estas sinalizações.

Palavras-chave: Placas turísticas, Pedagogias Culturais, Museus.

1 Aluna de Programa de Pós Graduação em Educação (Doutorado) da Universidade Luterana do Brasil (PPGEDU -ULBRA). E-mail: manubarbacovi@gmail.com

2 Professor Doutor do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil. E-mail: rodrigo.simoies@ulbra.br